

## **Jornalismo da Quebrada: análise da representatividade negra e periférica na redação da Agência Mural <sup>1</sup>**

Lilian Juliana MARTINS

Universidade do Estado do Mato Grosso, Tangará da Serra, MT<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar como a presença de jornalistas negros na redação da Agência Mural (60,8% dos jornalistas em contraponto aos 29,9% das redações no Brasil) repercute em pautas relativas à construção da identidade racial publicadas nos web stories do site. Utilizando a análise de conteúdo como metodologia e as reflexões de autores que discutem a identidade racial nas redações jornalísticas do país, buscou-se mostrar a incidência da temática racial em 48 web stories produzidos pelo site. A significativa presença dessas pautas nos web stories demonstra que a presença de jornalistas negros na redação reflete a escolha de temáticas raciais cobertas pelo site.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Representatividade negra; identidade; gatekeeping; jornalismo, web story.

### **Introdução e Fundamentação Teórica**

Em julho de 2022, o IBGE publicou que o número de pessoas pretas e pardas no Brasil chegava a 56,1%. Também em 2022, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) publicou um relatório sobre o perfil do jornalista brasileiro. Quanto à questão racial, enquanto 67,8% dos jornalistas se consideravam brancos, 29,9% se autodeclararam negros (pretos ou pardos).

Na contramão do perfil majoritariamente branco das redações, a Agência Mural, redação jornalística que pauta assuntos relativos à periferia da Grande São Paulo, publicou que de seus 60 jornalistas – chamados “muralistas” – 60,8% se autodeclararam pretos e pardos, um número que chegaria mais próximo à proporcionalidade dessa população no Brasil (56,1%). Dado esse contexto, este artigo se propôs a analisar, com base na teoria do gatekeeping e autores que discutem a representatividade negra, se o perfil racial dos jornalistas repercute no desenvolvimento de materiais jornalísticos que indiquem questões relativas à construção da identidade racial na periferia.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 25 a 27 de maio de 2023.

<sup>2</sup> Doutora em Comunicação e Docente do Curso de Jornalismo da Unemat – lilian.martins@unemat.br

## Metodologia, análise, resultados e conclusão

Por meio da análise de conteúdo, foram analisados 48 web stories publicados pela Agência Mural, até 31 de março de 2023. Do total de web stories analisados, 23 edições apresentaram temáticas relacionadas à identidade ou à representatividade negra na periferia. O resultado indica, portanto, que a presença de negros na redação da Agência Pública estabelece a produção de pautas identitárias e raciais sobre a população periférica da Grande São Paulo.

## REFERÊNCIAS

AGENCIA Mural. **Sobre nós**. Disponível em: <https://www.agenciamural.org.br/mural-institucional/> Acesso em: 05 abr. 2023.

AGENCIA Mural. **Web Stories**. Disponível em: <https://www.agenciamural.org.br/webstories> Acesso em: 05 abr. 2023.

ANDI. **Imprensa e Racismo**. Uma análise das tendências da cobertura jornalística. Brasília: Fundação Ford e da Fundação W. K. Kellogg, 2012. Disponível em: <https://andi.org.br/publicacoes/imprensa-e-racismo> Acesso em: 05 abr. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

CLAVELIN, Isabel Cristina Rosa. **Racismo em pauta**: a pluralidade confrontada no noticiário da Folha de S. Paulo na década de 2000. 2011. 240f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

CONCEIÇÃO, Fernando. **Mídia e Etnicidades**: no Brasil e nos Estados Unidos. São Paulo: Livro Pronto, 2005.

G1. **Total de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas cresce no Brasil, diz IBGE**. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/07/22/total-de-pessoas-que-se-autodeclararam-pretas-e-pardas-cresce-no-brasil-diz-ibge.ghtml> Acesso em: 05 de abril. 2023.

MICK, Jacques... [et al]. **Perfil do Jornalista Brasileiro**. Características sociodemográficas, políticas, de saúde e do trabalho. Florianópolis: Quorum Comunicação, 2022.

SHOEMAKER, Pamela. **Teoria do Gatekeeping**. Seleção e construção da notícia. São Porto Alegre: Editora Penso, 2011.